

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES ANO 2024

Prefácio

A Caixa de Poupança Postal de Moçambique SA (CPPM) é uma sociedade anónima, registada e supervisionada pelo Banco de Moçambique. Trata-se de uma instituição micro financeira baseada no meio rural com duas agências uma em Marrupa e outra em Mandimba ambas na província de Niassa, com visão voltada para a redução da pobreza através da captação de poupanças adaptados as necessidades das comunidades locais, compostas na sua maioria por agricultores de baixa renda, pequenos comerciantes e funcionários públicos.

A localização da agência de Marrupa no município do mesmo nome é altamente estratégica pelo facto do distrito de Marrupa constituir um ponto de passagem no corredor Lichinga-Pemba.

A agência de Mandimba é localizada no distrito do mesmo nome faz fronteira com a República do Malawi e também é uma vantagem galvanizadora para o desenvolvimento socioeconómico que muito depende da oferta de serviços micro financeiros. A CPPM iniciou as suas operações em Moçambique em 2010 e destina-se na captação de depósitos.

O desenvolvimento socioeconómico dos distritos onde a CPPM está implantada, é um imperativo incontestável com a presença da Caixa a contar com o crescente número de infra-estruturas comerciais (bancas fixas), a construção de casas melhoradas, o crescente fluxo de meios de transporte como bicicletas e motorizadas, o abandono de uma agricultura de subsistência para uma agricultura dirigida para o mercado a partir da prática de culturas de rendimento como é o caso de gergelim, algodão, tabaco e milho.

A missão da CPPM é de oferecer serviços microfinanceiros adequados, estimulando as actividades económicas locais e permitindo a integração dos pequenos produtores informais no sistema financeiro formal nacional a médio e longo prazos, coloca esta instituição na vanguarda do desenvolvimento da região em geral, a actual licença só permite que se faça a captação e poupança. Em Niassa, o mercado ainda está aberto. É necessário pensar mais alto em termos de negócio.

1. Introdução

O presente relatório, faz referência as realizações que tiveram lugar durante o ano 2024,

Para facilitar a sua percepção está dividido em quatro partes a saber: A primeira faz menção ao contributo socioeconómico das actividades da CPPM no âmbito da sua responsabilidade social, seguido pelo sector administrativo onde são abordados aspectos relacionados com o desenrolar das actividades administrativas. Na terceira parte perfilam as Operações. Esta parte está dividida em operações passivas onde é apresentada informação sobre poupança. e operações activas a CPPM não presta. A quarta parte reporta informação Económica e Financeira da instituição.

2. Objectivos

2.1. Geral

A finalidade da Instituição e de encorajar, mobilizar e guardar de forma segura os recursos financeiros de pessoas residentes em zonas onde a oferta de serviços financeiros e escassa.

Providenciar um instrumento oficial que espelhe o dia a dia da CPPM, os problemas vividos e suas soluções no decurso das actividades desenvolvidas durante o ano de 2024. Assim, a CPPM definiu como os seus objectivos específicos;

2.2. Específicos

- Estimular os níveis de poupança da comunidade rural.
- Permitir o acesso aos serviços financeiros as comunidades
- Trazer para o circuito bancário elevadas soma de dinheiro que circulam no circuito informal.
- Aumentar a dinâmica empresarial através do acesso a serviços que poderão ser disponibilizados pela Caixa de Poupança.

Neste relatório iremos;

- Fornecer informação real e honesta, que permita aos sócios e aos gestores da CPPM, acompanhar a evolução dos níveis do negócio, com vista a tomada de decisões mais seguras e adequadas para a vida da instituição.
- Traçar estratégias e propor medidas de actuação para os próximos tempos.



- Apontar as causas que estão por detrás dos resultados obtidos de modo a facilitar o debate e orientações para o seu melhoramento.

3. Principais áreas de actividade

O relatório faz menção a um conjunto de actividades realizadas péla CPPM durante o ano de 2024, com maior destaque nas principais áreas de actividades e a respectiva análise económica e financeira, conforme se segue:

3.1. Responsabilidade social

3.2. Área administrativa

3.3. Operações

3.4. Análise Económica e Financeira

3.1. Responsabilidade Social

A implementação do projecto do micro banco em Niassa não visava proporcionar dividendos para os sócios deste investimento, mas sim oferecer as comunidades desta região uma oportunidade de crescimento socioeconómico através de uma gama de benefícios financeiros e serviços bancários, tais como: Educação financeira, de desenvolvimento socioeconómico e geração de rendimento nas áreas de agricultura, pecuária, artesanato, comércio, pesca, transporte, construção, educação e outras.

Durante 15 anos das actividades e serviços às comunidades desta região, os efeitos da CPPM são praticamente visíveis e mensuráveis nas estatísticas de desenvolvimento da região onde esta implementada e noutras onde as suas acções têm lugar.

Ao longo do ano de 2024, foram realizadas várias acções de beneficência as populações mais camada jovens na parte de desporto, oferecer bolas, tacas e camisetes para os clubes dos bairros. Contribuir prémios para os atletas, masculinos como femininas. Os resultados destas acções está a produzir, efeitos positivos tanto nas comunidades assim como nos serviços da CPPM. Comunidades sempre apoiam a CPPM através das campanhas e mobilizações (Marketing) esperamos que no ano de 2025, o apoio venha aumentando para comunidade.

3.2. Área Administrativa

A prossecução das actividades no sector administrativo, está assente nas funções administrativas básicas que, preconizam de entre várias, o apoio na planificação e execução das actividades internas, gestão de recursos humanos e políticas internas, processamento de



salários canalização dos encargos fiscais às entidades de tutela, a gestão do património e provisão de recursos materiais e tecnológicos, para o normal funcionamento de todos os sectores de actividades.

É no seguimento deste rol de actividades durante o ano de 2024, tiveram lugar as habituais tarefas relacionadas com:

- Cumprimento das obrigações fiscais (canalização das contribuições ao INSS e o imposto sobre o rendimento do trabalhador às finanças).
- Envio de mapas de ROs ao BM, departamento de supervisão bancária.
- Pagamentos de salários.
- Pagamento de obrigações com terceiros tais como. (OLOGA, TDM, EMOSE, EDM, PRM entre outras

3.2. 1.Recursos Humanos

3.2.2. Recrutamento

Recurso humano é o principal e imprescindível capital para toda e qualquer actividade. O sucesso de qualquer actividade depende em grande medida da estrutura do seu recurso humano, seu potencial qualitativo e quantitativo, seu desempenho e sobretudo o seu nível de planificação e organização para a prossecução das suas actividades.

Apesar do homem ser um recurso escasso e refrescável ao longo do tempo, e ser obrigatória a sua renovação, potenciação e adequação a cada estágio de vida da organização. Neste ano não houve recrutamentos de pessoal.

Deste modo, a equipa de trabalho da CPPM, continua assim constituída.

1. Amiro Abdula (Director Executivo)
2. Elias Kataza (Gerente de Marrupa)
3. Alberto Ebeni (Tesoureiro em Marrupa)
4. Matilde José (Tesoureira em Mandimba)
5. Inocêncio Sualei (Caixa em Mandimba)
6. Elisa Adão (Caixa em Marrupa)
7. Julio Pedro (Agente de serviço)
8. Luisa Pio (Contabilista em Mandimba-Gerente interina)

3.2.3. Formação bancária e gestão de crédito

No ano de 2024 ocorreu formações sobre o funcionamento do novo sistema de gestão bancário @Kredit, Marketing, análise de crédito e risco de crédito como uma forma de preparar os staffs.

promovida pela Gapi S.I. como accionista da CPPM, ministrado por Dr. Vinte e consultor Roy e Dr. Ramos.

3.2.4. Plano de Férias.

As férias disciplinares constituem uma obrigação legal para a entidade patronal e um direito para o trabalhador.

Em relação a este assunto temos a informar que 100% dos funcionários já gozaram as férias conforme o planificado.

3.2.5. Meios de trabalho

Os meios de trabalho são instrumentos sem os quais, o cumprimento dos objectivos da organização pode ser seriamente comprometido.

3.2.6. Infra-estruturas

Devido ao seu tempo de vida, infraestrutura da CPPM- Marrupa e Mandimba necessita de reabilitação.

Está planeado para o ano de 2025, o trabalho de manutenção e reabilitação das instalação.

3.2.7. Segurança

A segurança do capital dos accionistas e dos clientes da CPPM é uma actividade contínua e que exige a colaboração de todos os sectores envolvidos no negócio.

Neste momento a CPPM tem a proteção da PRM 24 horas/dia.

3.2.8. Equipamento Informático

Temos a informar que os equipamentos informáticos estão em bom estado, nas duas Agências. A CPPM conta com novo equipamento informático neste momento, com computadores e impressoras.

3.3. Operações Passivas

3.3.1. Poupança e tesouraria

A oferta de outros serviços tais como a abertura de conta bancária para poupança e outros benefícios derivados deste, constitui uma das apostas da CPPM, como seu contributo na minimização do risco das comunidades perderem dinheiro por guardar em casa e na criação de condições de segurança para guarda de dinheiro assim como no fomento de cultura de

poupança de economias monetárias para futuros investimentos. As realizações da CPPM de 2010 a 2024.

Os seguintes são potenciais clientes da CPPM conforme a tabela abaixo

Funcionários	45%
Camponês	20%
Comerciantes	10%
Instituições	4%
Associações/ Grupos	21%

As realizações da CPPM 2010 a 2024 segundo resumo.

Anos	Contas Abertas	Captação Acumulado (MT)
2010	424	21.069.739
2011	482	40.988.479
2012	414	63.235.142
2013	260	78.691.801
2014	256	71.094.238
2015	149	25.019.470
2016	118	27.500.071
2017	180	31.057.047
2018	129	33.586.452
2019	120	30.243.537
2020	121	36.155.309
2021	103	39.448.073
2022	123	43.415.172

2023	91	50.207.403
2024	130	55.693.190
Total	3.100	647.405.123

Durante o ano de 2024 foram abertas cerca de 130 contas de D.O., a CPPM, tem o total 3.100 contas abertas desde abertura sendo 65% Homens e 35% Mulheres.

Em termos de saldos nas contas de D.O dos nossos clientes, até ao final de Dezembro 2024 o saldo era de 12.185.650MT. Estes números representam um acréscimo na ordem de 10.6% em relação ao ano anterior. Este facto justifica se pelo facto de aumento dos depósitos de poupança.

Em termos das contas D/O, houve muitos depósitos dos grupos de poupança (ASCAS).

Em termos de captação de poupança, durante o ano de 2024, foram captados em depósito a ordem acumulado cerca de 39.104.633MT em Marrupa Em contrapartida, os mesmos clientes levantaram das suas contas cerca de 36.735.337MT. De salientar que destes transacções esta incluído o saldo que transitou para o ano de 2025.

Em Mandimba foram captados em depósito a ordem cerca de 16.588.557MT.

Em contrapartida, os mesmos clientes levantaram das suas contas cerca de 15.513.162,50 MT. De salientar que destes transacções esta incluído o saldo que transitou para o ano de 2025.

3.3.2. Operações Activas

3.3.2.1. Crédito

A CPPM não tem operações activas.

3.4. Análise Económica e Financeira

A análise económico financeira permite aos gestores, avaliar a capacidade de rentabilidade da organização, com os recursos disponíveis dentro dos padrões normativos estabelecidos, assim como em função das condições materiais e financeiras actuais e futuras, verificando se os capitais investidos são remunerados e reembolsados de modo que as receitas superem as despesas de investimento e de funcionamento de forma a alcançar a sobrevivência, crescimento e equilíbrio financeiro desejados assim como garantir a sua permanência e a remuneração adequada de todos quantos nela participam, sejam eles investidores, trabalhadores e ou outros.

3.4.1. Principais contas

Contabilisticamente, até no fim do ano de 2024, os saldos das contas bancárias, Depósito a Ordem, Tesouraria, Regularização e Demonstração de Resultados, apresentavam se conforme se indica na tabela.

3.4.2. Disponibilidades financeiras

Disponibilidades financeiras, pressupõe a existência de recursos físicos financeiros em tesouraria para fazer face a aplicações financeiras e outras em caso de necessidades imediatas. Até ao final do exercício de ano de 2024, a nossa disponibilidade financeira era de cerca de **18.139.144** Meticais conforme ilustra o quadro abaixo.

Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Saldos em caixa	2.215.020
Total	2.215.020

Disponibilidades em outras instituições de crédito

Depósito à ordem	
BCI-Fomento Marrupa	4.845.440
BIM Conta Capital	121.154
Sub Total 1	4.966.594

Aplicações em Instituições de Crédito

Aplicação a curto prazo	10.957.530
Sub Total (Moeda Nacional)	10.957.530

Deste montante, 8.621.154 MT estão mantidos em depósito no BIM referente ao valor do capital social. Do montante 7.302.970 MT, ora disponível em caixa é de 2.215.020 MT pertencem aos nossos clientes, ou seja, o total depositado pelos nossos clientes. E pelo facto de grande parte dos nossos clientes estar constantemente a efetuar levantamentos, exigindo de nós, uma preparação constante e disponibilidade constante deste valor em tesouraria, para responder as decisões dos seus legítimos proprietários.

A gestão é crucial de forma de que não colocar em risco a continuidade da instituição em termo de responder a demanda dos nossos clientes sobretudo na liquidez. Até ao final do ano, a nossa

capacidade em meios financeiros para fazer face aos nossos clientes como um compromisso do longo prazo.

Conclusão

O facto de não termos um orçamento e dependermos unicamente dos adiantamentos dos valores do accionista Gapi, cria um grande constrangimento a toda actividade da CPPM, outro grande constrangimento é o facto de não termos operações activas.

A falta de outros produtos financeiros faz com que a nossa instituição não seja rentável apesar da grande procura dos serviços financeiros por parte da população.

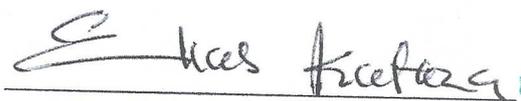
Mesmo com abertura de uma agência do BCI no Município de Marrupa e outra do BIM em Mandimba os nossos clientes são fiéis a CPPM e querem que sejam oferecidos todos os produtos financeiros que as outras instituições oferecem.

Neste momento, estamos empenhados em continuar a melhorar a qualidade da nossa gestão, assim como um maior empenho na captação de poupança, de modo que no próximo ano a nossa captação seja cada vez aumentando.

Além da conquista dos novos clientes, também captação aumentou por 10.6%.

Finalizamos e concluímos que com mais produtos financeiros acima mencionados, ou seja, procurados por nossos clientes, a CPPM, nos próximos anos poderemos superar as dificuldades. E esperamos também a conversão da CPPM em caixa Geral Poupança e Crédito.

Marrupa aos 31 de Dezembro de 2024


Elias Kataza
(Gerente)


Amiro Abdula
(Director Executivo)

CPPM
MICROBANCO
SEDE